

Brasil participa do Encontro de Portos da CPLP



No IV Encontro de Portos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizado nos últimos dias 17 e 18/11, em Mindelo, Cabo Verde, o Brasil foi representado pelo engenheiro Adalmir José de Souza, assessor da presidência da CDRJ. Os outros países participantes foram: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

O evento contou com a apresentação do Estudo do Mercado dos países dos portos da CPLP, além de palestras sob os temas centrais: “O papel dos portos no desenvolvimento econômico da CPLP” e “A importância da cooperação e formação no espaço CPLP”. Foi realizada ainda a eleição da diretoria da Associação dos Portos de Língua Portuguesa (APLOP). A presidência ficou com a Associação dos Portos de Portugal e, a vice-presidência, com a CDRJ.



A palestra “Integração dos Portos de Transhipment na América, África, Europa e Ásia”, apresentada pelo eng. Adalmir José de Souza, teve como ponto alto um “pedido de reflexão”, no momento em que apresentou uma pesquisa de 1978 em que os asiáticos representavam 10% do comércio mundial de cargas containerizadas. Em seguida, mostrou o quadro de movimentação de 2010, onde a Ásia alcança 80%.

O engenheiro afirmou que, na África, há boas condições para a construção e operação de um novo porto em Cabo Verde, e que na Europa, a tendência recai no porto de águas profundas de Sines como porta de entrada europeia, junto com Rotterdam. Já na América do Sul, Adalmir destacou os portos de Arica (Chile) e Guayaquil (Equador), além de Suape (PE) e Itaguaí (RJ), no Brasil.

Adalmir lembrou a todos da necessidade urgente de mudanças no eixo mundial de comércio de cargas, com a operação do novo Canal do Panamá a partir de 2014, citando uma frase de Simon Bolívar: “A União Europeia levou séculos e inúmeras guerras para encontrar-se. Porém, se eles, com diferentes idiomas, religiões e idiosincrasias conseguiram, o que nós estamos esperando, com a mesma língua, o mesmo Deus e tão somente minúsculas diferenças, para unir-nos?”